

**FATORES DE RISCO RELACIONADOS À HIPERTENSÃO ARTERIAL E CUIDADOS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA****Samara dos Reis Nepomuceno<sup>1</sup>;**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB),  
Redenção, CE.

<http://lattes.cnpq.br/9549244667253240>

<https://orcid.org/0000-0001-9665-1446>

**Gerlania Ferreira Lopes<sup>2</sup>;**

Instituto Politécnico de Educação Profissional do Ceará (IPEPC), Pacajús, CE.

**Iury Henrique Barbosa<sup>3</sup>;**

Instituto Politécnico de Educação Profissional do Ceará (IPEPC), Pacajús, CE.

**José Ribamar de Oliveira Santiago<sup>4</sup>;**

Instituto Politécnico de Educação Profissional do Ceará (IPEPC), Pacajús, CE.

**Patrícia Almeida<sup>5</sup>;**

Instituto Politécnico de Educação Profissional do Ceará (IPEPC), Pacajús, CE.

**Jocilene da Silva Paiva<sup>6</sup>;**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB),  
Redenção, CE.

<http://lattes.cnpq.br/6760519048495312>

<https://orcid.org/0000-0002-8340-8954>

**Willame de Sousa Oliveira<sup>7</sup>;**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB),  
Redenção, CE.

<http://lattes.cnpq.br/1073233236092515>

**Ana Cecília Cardozo Soares<sup>8</sup>;**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB),  
Redenção, CE.

<http://lattes.cnpq.br/2773285751638631>

<https://orcid.org/0000-0002-0174-7662>

**Débora Oliveira da Silva<sup>9</sup>;**

Serviço Móvel de Atendimento de Urgência (Samu), Russas, CE.

<http://lattes.cnpq.br/9857634224934914>

**Ana Clécia Silva Monteiro<sup>10</sup>;**

Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Fortaleza, CE.

<http://lattes.cnpq.br/1600719947583118>

**Terezinha Almeida Queiroz<sup>11</sup>;**

Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, CE.

<http://lattes.cnpq.br/8251455956447177>

**Emilia Soares Chaves Rouberte<sup>12</sup>.**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB),  
Redenção, CE.

<http://lattes.cnpq.br/8089145067855057>

**RESUMO:** Introdução: as mudanças orgânicas associadas ao envelhecimento e ao estilo de vida explicam a susceptibilidade para o desenvolvimento de Hipertensão Arterial (HA). Atualmente, a hipertensão é a doença crônica mais evidenciada em estudos epidemiológicos. Aspectos de vida, como o trabalho, alimentação e práticas físicas estão intrinsecamente interligados ao desenvolvimento de doenças crônicas, como a hipertensão. Referencial teórico: idosos com registro de longos períodos de hábitos tabagistas e alcoolistas têm maiores chances de ser acometidos por HA. Além disso, indivíduos que não apresentavam uma rotina de atividade física marcante estão mais propícias à doença. As atividades de enfermagem pautadas tanto em prescrições medicamentosas adequadas quanto em aconselhamentos e educações em saúde subsídiam qualidade de vida ao paciente hipertenso. Metodologia: tratou-se de uma revisão integrativa de literatura efetuada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), a qual identificou 103 estudos inicialmente e em sete após a aplicação dos critérios de exclusão. Conclusão: conclui-se que os fatores de risco e cuidados de enfermagem ao idoso são importantes temas de saúde pública, pois afetam uma grande proporção da população. Ademais, melhores diagnósticos e manejos precisos são fundamentais para a redução da morbimortalidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hipertensão. Cuidados de enfermagem. Idoso.

## **RISK FACTORS RELATED TO ARTERIAL HYPERTENSION AND NURSING CARE: AN INTEGRATIVE REVIEW**

**ABSTRACT:** Introduction: organic changes associated with aging and lifestyle explain the susceptibility to the development of Arterial Hypertension (AH). Currently, hypertension is the chronic disease most frequently reported in epidemiological studies. Aspects of life, such as work, diet and physical practices are intrinsically linked to the development of chronic diseases, such as hypertension. Theoretical framework: elderly people with long periods of smoking and alcoholism are more likely to be affected by AH. Furthermore, individuals who do not have a significant physical activity routine are more prone to the disease. Nursing activities based on both appropriate medication prescriptions and health advice and education support the quality of life of hypertensive patients. Methodology: this was an integrative literature review carried out in the Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) databases, which identified 103 studies initially and seven after the application of exclusion criteria.

Conclusion: it is concluded that risk factors and nursing care for the elderly are important public health issues, as they affect a large proportion of the population. Furthermore, better diagnoses and precise management are essential for reducing morbidity and mortality.

**KEY-WORDS:** Risk factors. Hypertension. Nursing care. Elderly.

## INTRODUÇÃO

As mudanças orgânicas associadas ao envelhecimento e ao estilo de vida explicam a susceptibilidade para o desenvolvimento de Hipertensão Arterial (HA). Atualmente, a HA é a doença crônica mais evidenciada em estudos epidemiológicos (Brasil, 2022).

Segundo Santana *et al.* (2019), o envelhecimento da população brasileira está atrelado à urbanização, mudanças socioeconômicas e crescente globalização. Tais aspectos afetam o modo de viver, trabalhar e se alimentar, contribuindo para a obesidade e inatividade física.

Neste contexto, as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como hipertensão e diabetes, aumentaram significativamente. No Brasil, essas doenças constituem um importante problema de saúde pública, representando 68,3% das causas de morte, com destaque para as doenças cardiovasculares (Santana *et al.* 2019).

Esperandio *et al.* (2013) enfatizam a necessidade de implementar políticas públicas voltadas para ações de prevenção, controle e promoção da saúde do idoso. Os autores destacam em seu estudo uma alta prevalência de hipertensão associada a outros fatores de riscos cardiovasculares, bem como ineficácia de controle pressórico na população idosa.

Destaca-se que os profissionais de enfermagem têm contato direto e contínuo com os hipertensos, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS). Portanto, é de grande importância e responsabilidade que o enfermeiro seja o promotor da saúde e pratique medidas estratégicas para prevenir agravos decorrentes da HA (Lima, 2020).

A assistência de enfermagem integral ao idoso hipertenso com foco na mudança dos hábitos de vida (MEV) e adesão ao tratamento proporciona qualidade de vida ao cliente e limita as complicações decorrentes da HA. Neste contexto, o estudo objetivou investigar quais os fatores de risco relacionados ao desenvolvimento da hipertensão e quais os cuidados de enfermagem que envolvem o idoso hipertenso?

## REFERENCIAL TEÓRICO

### Fatores de risco relacionados ao desenvolvimento da hipertensão arterial

Para Dullius *et al.* (2019), o consumo de álcool e cigarro têm sido os maiores agravantes da HAS nos últimos 20 anos. Segundo a pesquisa, a maioria dos idosos que desenvolveram a doença passaram grandes períodos da vida usando as substâncias. Os autores analisaram também que as pessoas que não apresentavam uma rotina de atividade física marcante estão mais propícias à doença.

Pesquisas mostraram a importância da análise dos indicadores de consumo alcoólico e fumo para a identificação precoce do desenvolvimento de doenças cardiovasculares. A observação de tais indicadores permite a prevenção e o controle de patologias como a

hipertensão (Loureiro *et al.*, 2020).

Nacamura *et al.* (2021) observaram que os hábitos de vida pouco saudáveis, como os recursos mais populares em uso de drogas psicotrópicas, são reversíveis e passíveis de uma variedade de intervenções. Os profissionais da atenção primária podem organizar o trabalho buscando reduzir o impacto dos fatores de risco e amenizar os problemas de saúde mais comuns.

A vulnerabilidade à doença também está relacionada à idade, sexo, hereditariedade, escolaridade, estado civil, atividade física, diabetes, osteoartrite, osteoporose e uso de múltiplas drogas (Sousa *et al.* 2022)

Silva *et al.* (2020) identificaram alta frequência de fatores de risco cardiovascular em idosos atendidos na atenção básica. Os resultados de seu estudo destacam a necessidade de melhorar o acesso dos idosos aos serviços de saúde, assim como melhorar as políticas de tratamento e prevenção voltadas para esta faixa etária.

O manejo da hipertensão arterial em adultos deve ser adequado a cada situação de saúde, pois reduz a morbimortalidade decorrente de acidentes vasculares cerebrais e insuficiência cardíaca (Buzas *et al.* 2021).

### **Cuidado da enfermagem ao idoso com hipertensão arterial**

O cuidado de enfermagem deve ser sistematizado, crítico e focado em terapêuticas adequadas às individualidades (Silva *et al.*, 2020). Comumente, os profissionais de enfermagem são os primeiros a abordarem os pacientes com HAS, logo, os mesmos precisam deter conhecimentos sobre o manejo às emergências, bem como identificar complicações casuais em pacientes hipertensos (Oliveira, 2022).

As atividades de enfermagem pautadas tanto em prescrições medicamentosas adequadas quanto em aconselhamentos e educações em saúde subsídiam qualidade de vida ao paciente hipertenso (Camargo, Anjos e Amaral, 2013).

Ademais, a hipertensão é caracterizada como fator de risco para complicações cardiovasculares (Santos e Moreira, 2012). Especialmente quando não tratada, a HA aumenta o risco de eventos deletérios durante procedimentos cirúrgicos e anestésicos (Nocite, 2020). Ademais, a resistência vascular comum na hipertensão promove hipertrofia das câmaras do coração e, frequentemente, culmina em pacientes com insuficiência cardíaca (Nocite, 2020).

### **METODOLOGIA**

Tratou-se de uma revisão integrativa de literatura. A coleta de dados foi realizada nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

A pergunta norteadora desta pesquisa foi “Quais são os fatores de risco relacionados ao desenvolvimento da hipertensão e quais os cuidados de enfermagem que envolvem o idoso hipertenso?” Utilizaram-se os seguintes descritores: “Fatores de risco”, “hipertensão”,

“cuidados de enfermagem” e “idoso”.

Primeiramente, procedeu-se à busca avançada nas bases de dados, que identificou 103 estudos, 41 provenientes da LILACS e 62 da SCIELO. Foram selecionados para compor a amostra sete artigos. Os demais foram eliminados com base nos critérios de exclusão, que foram: não atender à pergunta de pesquisa, estar em inglês e não ser artigo. Os artigos selecionados foram analisados minuciosamente.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que os fatores de risco e cuidados de enfermagem ao idoso são importantes temas de saúde pública, pois afetam uma grande proporção da população. Ademais, melhores diagnósticos e manejos precisos são fundamentais para a redução da morbimortalidade.

Observou-se também a importância da equipe de enfermagem para a educação em saúde, juntamente com a equipe multidisciplinar, para conscientizar os clientes sobre os fatores de risco modificáveis, como hábitos tabagistas e o alcoolismo.

## DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordens financeiras, comerciais, políticas, acadêmicas e pessoais.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Você sabe o que é hipertensão?**. Ministério da Saúde. [Brasília], 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quer-me-exercitar/noticias/2022/voce-sabe-o-que-e-hipertensao> Acesso em: 14 fev. 2024
- BUZAS, R. *et al.* **Hipertensão Arterial e Ácido Úrico Sérico em Idosos - Estudo SEPHAR III.** Arquivos Brasileiros de Cardiologia, [S.I.], v. 117, n. Arq. Bras. Cardiol., 2021; 117(2), ago.
- CAMARGO, R. A. A., Anjos, F. R. e Amaral M. F. **Estratégia saúde da família nas ações primárias de saúde ao portador de hipertensão arterial sistêmica.** Rev Min Enf, [S.I.], 2013; 17(4), 864-872.
- DULLIUS, A. A. S. *et al.* **Consumo/dependência de álcool e resiliência na pessoa idosa com hipertensão arterial sistêmica.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, [S. I.], 2019, v.26. DOI: 10.1590/rlae.v26i0.154241. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/154241>. Acesso em: 04 Jan. 2024.
- Esperandio E.M. *et al.* **Prevalence and factors associated with hypertension in the elderly from municipalities in the Legal Amazon region, MT, Brazil.** Rev Bras Geriatr Gerontol [Internet]. 2013.
- LIMA, Tais Layane De Sousa *et al.* **Assistência de enfermagem a idosos hipertensos nas unidades de atenção primária à saúde.** Anais do VII CIEH. [Campina Grande] Realize Editora, 2020. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/73255>>.

Acesso em: 30/01/2024

LOUREIRO, N.S.L. *et al.* **Relação de indicadores antropométricos com fatores de risco para doença cardiovascular em adultos e idosos de Rio Branco, Acre.** Rev Saude Publica [S.I]. 2020.

NACAMURA, P. A. B. *et al.* **Uso de psicotrópicos por pessoas idosas com hipertensão: prevalência e fatores associados.** Rev. bras. geriatr. gerontol. [S.I], 2021.

NOCITE, J.R. **Fisiopatologia da Hipertensão Arterial e Avaliação do Paciente Hipertenso.** Revista Brasileira de Anestesiologia [S.I], v.38, n.4, 1988.

SANTANA, B. de S., Rodrigues, B. S., Stival, M. M., e Volpe, C. R. G. **Arterial hypertension in the elderly accompanied in primary care: profile and associated factors.** Esc. Anna Nery, 2019; 23.

OLIVEIRA, I. M. **Incidência, fatores associados e desfechos relacionados à hipertensão arterial em idosos de São Paulo: Estudo SABE.** 2022. Tese (Doutorado em Ciências) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo [São Paulo], 2022.

SANTOS, J. C.; MOREIRA, T. M. M. **Fatores de risco e complicações em hipertensos/diabéticos de uma regional sanitária do nordeste brasileiro.** Rev. Esc. Enferm USP, [São Paulo], 2012, v.46, n.5.

SILVA, Paula Gabriella do Nascimento *et al.* **Fatores de risco cardiovascular em idosos de uma comunidade quilombola.** Rev. enferm. UERJ [Rio de Janeiro]; 2020; 28:e44773.

SOUSA, CR. *et al.* **Factors associated with vulnerability and fragility in the elderly: a cross-sectional study.** Rev Bras Enferm. 2022.